

Saudades da Luz da Lua

Se algum dia eu chorei, se algum dia eu lamentei,
Se algum dia me revoltei contra o amor distante impalpável
Se me desesperei, me desencontrei, e confuso queimei instável
Foi por que não tinha você, radiante estrela Vênus,
nem era o seu rosto que eu via ao meu lado...

Se algum dia eu contemplei o mar em nostalgia,
Se numa manhã fria de outono pensei em falecer
Se eu olhei o sol nascer com toda sua estesia
Foi de muito lhe desejar e de tão distante amar você

Se me recolhi, me evadi, reprimi toda a minha dor
em meu antro escuro, desconsolado
Foi por não suportar ver seu pálido langor
Por te gostar tanto e ter de ficar longe, calado

Se um dia decaí, errei, me entorpecí,
Me achei um triste imbecil malfadado
Foi pela confusão que não suportava pensando em ti
Por não saber lidar com o amor julgando- o um fardo

Se havia desistido de amar,
enganado por bastardos sádicos, fracos e irônicos
Deve ter sido também por nunca poder lhe declarar
os delírios do meu amor que eram tão tristes e platônicos

Em suas mãos jamais toquei, em seus olhos claros não pude olhar
antes de meu ego por dentro findar deixando- me debilitado
Em meu inverno solitário o orvalho jamais veio regar
Pude apenas sonhar... silencioso acordado

Muitas vezes cogitei em falar- te da verdade
Por não poder a guardar mais
Mas já não sabia se era eu mesmo em veracidade
Aquietei- me receoso de dizer uma realidade inveraz

Várias noites a contemplei até cruzar o horizonte
Estupefato com sua luz de neon, em torpor
Quieto sentado ao abismo perante, olhava- te distante
Até o sol rude me tocar e te ofuscar com seu calor (...)

É utopia, reviver um passado que não tive em outrora
Não há nostalgia, houve apenas um castelo de ilusão
Feito na areia, um monumento para ti, lívida rosa
Que o mar levou com o vento para junto de outros grãos

Devo estar enganado então
Como posso gostar de ti sem uma alma agora?
Não insisto contra o sem sentido apelo do não
Quando o que era doce foi- se com a juvenil aurora
Resta- me apenas esperar a morte agoniosa no verão.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/saudades-da-luz-da-lua>